

PATHOLOGIA GERAL

ETIOLOGIA DO TETANO

Pelo Dr. F. RAYMOND

PROFESSOR SUBSTITUTO NA FACULDADE DE MEDICINA, MEDICO
DO HOSPITAL SANTO ANTONIO

(Continuação da pag. 200 e conclusão)

Cultivando os productos morbidos recolhidos nos animaes que succumbiam ao tetanos experimental, Rosenbach conseguiu isolar um bacillo, que considera como especifico do tetano.

As culturas puras d'este bacillo, inoculadas em um animal, davam lugar em pouco tempo a accidentes tetanicos de uma violencia extrema. Rosenbach chegou até a encontrar este bacillo na medulla de um animal que tinha sido inoculado do tetano.

Não se poderia dar a todos estes factos todo o valor das mais rigorosas investigações experimentaes; porém os resultados n'elles obtidos valem muito, convindo entretanto submittel-os a uma verificação minuciosa e repetida antes de concluir definitivamente sobre a natureza infecciosa do tetano, espontaneo ou traumatico. Actualmente não se tem mais direito de objectar que todas as tentativas feitas para demonstrar a origem infecciosa d'esta molestia tem chegado a resultados negativos, o que está de perfeito accordo com os outros dados acceitos para explicar a sua etiologia.

Em geral o tetano, espontaneo ou traumatico, se desenvolve quasi sempre sob a influencia apparente do frio, ou, para melhor dizer, de uma brusca transição do calor para o frio.

A mesma cousa se observa a proposito de outras molestias infecciosas ou miasmaticas; e, no ponto de vista das influencias meteorologicas, pode-se collocar o tetano em parallelo com a febre intermittente. Esta semelhança parece tanto mais justificada quanto mais constantemente veem-se as duas affecções apparecerem nos mesmos logares debaixo das mesmas condições, associando-se nos mesmos individuos.

Se estivesse provado que ambas as molestias são engendradas por um contagio exterior, deixando de lado a influencia da raça, comprehender-se-hia porque o tetano apresenta uma distribuição geographica pouco conciliavel com a hypothese que o considera uma molestia *a frigore*. Seria tambem explicado o motivo porque em individuos pertencentes á mesma raça, á mesma nacionalidade, o tetano traumatico, *accommettendo* as feridas de um mesmo exercito, tem sido frequente ou raro, conforme o theatro da guerra é um paiz ou outro. Finalmente esta theoria se coadunava com as observações, já numerosas, feitas por cirurgiões em differentes epochas, e que parecem estabelecer a contagiosidade do tetano traumatico. Os principaes factos d'esta natureza foram reunidos por M. Ozenne em seu tratado já citado. Os que foram publicados tambem por M. M. Th. Anger e Palailon são particularmente interessantes; sobre ellos, porém, não devemos insistir mais.

Antes de terminar o que diz respeito á etiologia do tetano, lembraremos somente que a crença em uma relação entre o desenvolvimento da forma traumatica d'esta affecção e uma infecção da ferida, remonta-se a uma epocha muito antiga.

Em seu artigo, cheio de erudição e sciencia, Mathieu menciona que Paré já entrevia nos modos de curativo vicioso uma das causas do desenvolvimento do tetano. O mesmo auctor cita a opinião de Rose affirmando que é bem raro que não se possa attribuir o apparecimento d'este mal a alguma falta commettida na direcção do curativo.

Segundo o nosso amigo P. Reclus (*Manuel de pathologie externe*, pag. 86) esta opinião é a mesma que a de Coónner e de Lister, o ultimo dos quaes só encontrou dous casos de tetanos desde que emprega o tratamento antiseptico, no espaço de seis annos. Recentemente tivemos conhecimento de uma nota publicada por um jornal estrangeiro, na qual se dizia que a adopção do curativo antispetico para o tratamento da ferida umbilical em uma clinica de partos em Dinamarca fez desappa-

recer completamente os numerosos casos fataes de *trimus* dos recém-nascidos.

Uma observação da mesma especie foi feita, ha muito tempo, por Bajon da Guyana, o qual attribuia a frequencia do tetano nos recém-nascidos ao facto de tornar-se infecciosa a ferida umbilical, em consequencia da falta de cuidados e aceio, observando que a molestia diminuiu em proporções notaveis depois do emprego do curativo antiseptico e methodico.

Creio finalmente que novas experiencias não deixarão em um futuro proximo de dar-nos a certeza da theoria infecciosa do tetano.

(*Gazette Médicale* de Paris, Outubro de 1886.)

DISCURSO

PROFERIDO NO ACTO DA COLLAÇÃO DO GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA
POR BRAZ HERMENEGILDO DO AMARAL, ORADOR DO ANNO

Senhores!--As maiores festas de um povo são incontavelmente aquellas em que elle celebra a sua liberdade e o seu progresso, já o dizia ha tempos um publicista que era ao mesmo tempo um philosopho distincto.

É a festa de hoje, essa mistura de regosijo publico e de prazer privado, uma d'estas poucas solemnidades officiaes em que tem parte o coração do povo, é antes de tudo uma questão de progresso e de liberdade; de progresso, porque ella exprime uma victoria da instrucção e da civilisação; de liberdade; porque ella se repete aqui ainda, apezar do vento de hostilidade que sopra sempre do sul para o norte, porque sahirão d'aqui com certeza alguns dos fulgurantes talentos que illuminarão a futura independencia e grandeza brasileiras, pois não é possivel que desapareção sem deixar algum luminoso vestigio para a felicidade da familia nacional, as nobres e poderosas intellectualidades, os soberbos e generosos impulsos que conheço em muitos dos que me ouvem; porque eu posso dirigir n'esta solem-